

Nome: Política, práticas culturais e processos midiáticos

Natureza: Eletiva

CH: 60 Horas

Créditos: 4

Ementa:

A Comunicação como espaço relacional: as dimensões cultural e sócio-histórica. A mediação entre os campos e os lugares da comunicação nos domínios do social. Sistemas de resposta social, políticas de comunicação e democratização dos meios na esfera pública. Dinâmicas da representação e dos processos identitários na sociabilidade contemporânea.

Conteúdo programático:

1. Comunicação, jornalismo e esfera pública

Abrangências do jornalismo

O público: Gabriel Tarde, Walter Lippmann, Louis Quéré

Esfera pública – Habermas: tese inaugural, 30 anos depois, 50 anos depois, críticas e propostas

2. Políticas Públicas de Comunicação: aspectos teóricos e temporalidades

Reflexões teóricas

Antecedentes históricos: Escola Latino-Americana de Comunicação - Nomic

Período latente: Celacom/FNDC

Movimentos Sociais, Mídia e Democracia: (Confecom/Marco Civil da Internet/ Lei da Mídia Democrática)

3. Crítica de Mídia: ferramentas analíticas

Articulação com as teorias dos efeitos

Análise de discurso, conteúdo e narrativas

Contribuições da antropologia

Metodologia

Aulas expositivas, debates sobre bibliografia, oficinas de aplicação de ferramentas analíticas, seminários, palestras com convidados.

Objetivos

Estudar os processos de formação de opinião;

Compreender as propostas teóricas de autores paradigmáticos das teorias da Esfera Pública;

Entender a Crítica de Mídia no contexto das teorias da Comunicação;

Analisar e praticar métodos de observação da mídia.

Avaliação

01 ponto: Participação nas discussões e nos debates em sala de aula

02 pontos: Apresentação de seminários

02 pontos: Realização de exercícios práticos de aplicação das ferramentas analíticas

05 pontos: Artigo de produção individual, que deve estar articulado a textos, conceitos e reflexões trabalhados na disciplina. (Formato do texto: fonte tamanho 12, entrelinha 1,5, nº de páginas: de 10 a 12 incluindo as referências bibliográficas, conforme regras da ABNT)

Bibliografia

- AVRITZER, Leonardo e COSTA, Sérgio. Teoria Crítica, Democracia e Esfera Pública: Concepções e Usos na América Latina. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, pp. 703 a 728, Vol. 47, n. 4. 2004
- BERGER, Christa Liselote Kuschick . Das Relações: Realidade & Linguagem, Política & Comunicação (capítulo 1). **Campos em confronto: jornalismo e movimentos sociais. As relações entre o movimento sem terra e a Zero Hora**. Tese de Doutorado na ECA, USP - Maio de 1996, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- BOURDIEU, Pierre. A opinião pública não existe. In THIOLENT, Michel. Crítica Metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo : Polis, 1981. p. 137-151 Disponível em <http://evoluieducacional.com.br/wp-content/uploads/2012/08/21979592-Bourdieu-A-opiniao-publica-nao-existe.pdf>
- BRITTES, Juçara. Debemos denunciar La estructura ddeshumanizante y anunciar La estrucutura humanizante. *Revista Latinoamericana de Comunicación*. Chasqui. N. 105, marzo 2009. Pg. 20-31
- CANELA, Guilherme. Mídia e Políticas Públicas de Comunicação: uma análise empírica da imprensa brasileira. Trabalho apresentado no VII Encontro dos Núcleos de Pesquisa em Comunicação – NP Política e Estratégias da Comunicação.
- ECO, Humberto. Número Zero. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Record, 2015
- ESCOBAR, Arturo. Bienvenidos a cyberia. Notas para uma antropologia de La cibercultura. *Revista de Estudios Sociales*, Universidad de Los Andes, Colombia, n 22, diciembre de 2005, 15-36 ISSN 1900-5180
- HABERMAS, Jürgen. O Espaço Público 30 anos depois. Prefácio à 17ª. edição alemã de “O Espaço Público”, Frankfurt, editora Suhrkamp Verlag: 1990. Tradução de Felipe Chaniel, com colaboração de Tobias Straumam. Disponível em https://drive.google.com/file/d/0B-vWcDYCKP5sMGUzYjQ3NDMtYTRiZC00ZjBILWFmZDUtYzJmNGQ1N2QyMGew/view?ddrp=1&pli=1&hl=pt_BR#
- KEANE, John. Transformações estruturais da esfera pública. *Revista Comunicação & Política*. UFRJ- Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos. n.2., vol.3, n2, PP.6-28
- KRIEG_PLANKE, Alice. A noção de fórmula na análise de discurso. Quadro teórico e metodológico. São Paulo: Parábola editorial, 2010.
- LEITÃO, Débora Krischke e GOMES, Graziela Laura. Estar e não estar lá, eis a questão: pesquisa etnográfica no Second Life. *Cronos- R. Pós-Grad. C: Soc. UFRN*, Natal, V. 12, n 1, p 23- 38, jan/jun 2011, ISSN 1518-0689
- LIPPMANN, Walter. Opinião Pública. Petrópolis: Vozes, 2008. (Jacques Wainberg p. 11-17) e Parte VII “Jornais” pgs.273- 309 e 345 – 350)
- MOTTA, Luiz Gonzaga. Análise Crítica da Narativa. Brasília: Editora UnB, 2013
- PERLATTO, Fernando. Habermas, a esfera pública e o Brasil. *Revista Estudos Políticos*. Universidade Federal do Rio de Janeiro. N.4 – 2012/01 p. 78 - 94
- QUÉRÉ, Louis. Le public comme forme e comme modalité d’expérience. In. CEFAÏ, Daniel e PASQUIER, Dominique. *Le sens Du public. Publics politics, Publics médiatiques*. Paris: PUF, 2033. Disponível em: https://www.u-picardie.fr/labo/curapp/revues/page.php?currentPage=401&SESS_ID=62cf461ded666b6f983a6d1d13fd8fb7&idv=48
- REYNIÉ, Dominique. Gabriel Tarde, o teórico da opinião. In TARDE, Gabriel. *A opinião e as massas*. São Paulo: Martins Fontes, 1992 (pg.1-43)

ROTHBERG, Danilo. Enquadramento e metodologia de crítica de mídia. . Texto apresentado ao 5º. SBPJor - Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo. Universidade Federal de Sergipe – 15 a 17 de novembro de 2007. Disponível em http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjor/arquivos/coordenada_5_danilo_rothberg.pdf
SIGNATES, Luiz. Comunicação como política pública: da abrangência teórica às questões políticas? SER, Goiânia, v.1, n1, p4-19, jul/dez 2009.

Complementar:

AMIN, Samir. El Eurocentrismo: critica de uma ideologia. México D.F.: Siglo Veintiuno Editores, 1989
CHOMSKY, Noam. Controle da Mídia. Os espetaculares feitos da propaganda. Rio de Janeiro: Graphia, 2003
EMEDIATO, Wander. A Construção da Opinião na Mídia. Belo Horizontew: Fale/UFMG. Núcleo de Análise de Discurso, 2013
HABERMAS, Jürgen. Três modelos normativos de democracia. Lua Nova Revista de Cultura e Política, n. 36, 1995. Pg 39-53
LIMA, Regina. Análise das estratégias discursivas da mídia sobre escândalos políticos. Vozes em cena. Belém: Fadesp, 2010.
MOCELIN, Daniel G. Habermas: Desenvolvimento da Moral e a Identidade do Eu. Comentários sobre HABERMAS, Jürgen. Para a reconstrução do materialismo histórico. Desenvolvimento da moral e identidade do eu (Texto original de 1974-6). São Paulo: Editora Brasiliense, 1990. (pp. 49-73). Disponível em: <http://fatosociologico.blogspot.com.br/2010/10/habermas-desenvolvimento-da-moral-e.html>
OLIVEIRA, Luciano Amaral (org). Estudos do discurso. Perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola editorial, 2013
SAPERAS, Enric. Os efeitos cognitivos da comunicação de massas: as recentes investigações em torno dos efeitos da comunicação de massas: 1979/1986 Lisboa, Edições ASA: 1993
PEREZ, Miriam Azevedo Hernandez. Teoria do Agir Comunicativo e o estado democrático de direito. Revista Âmbito Jurídico. Rio Grande, agosto de 2015. Disponível em http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12146